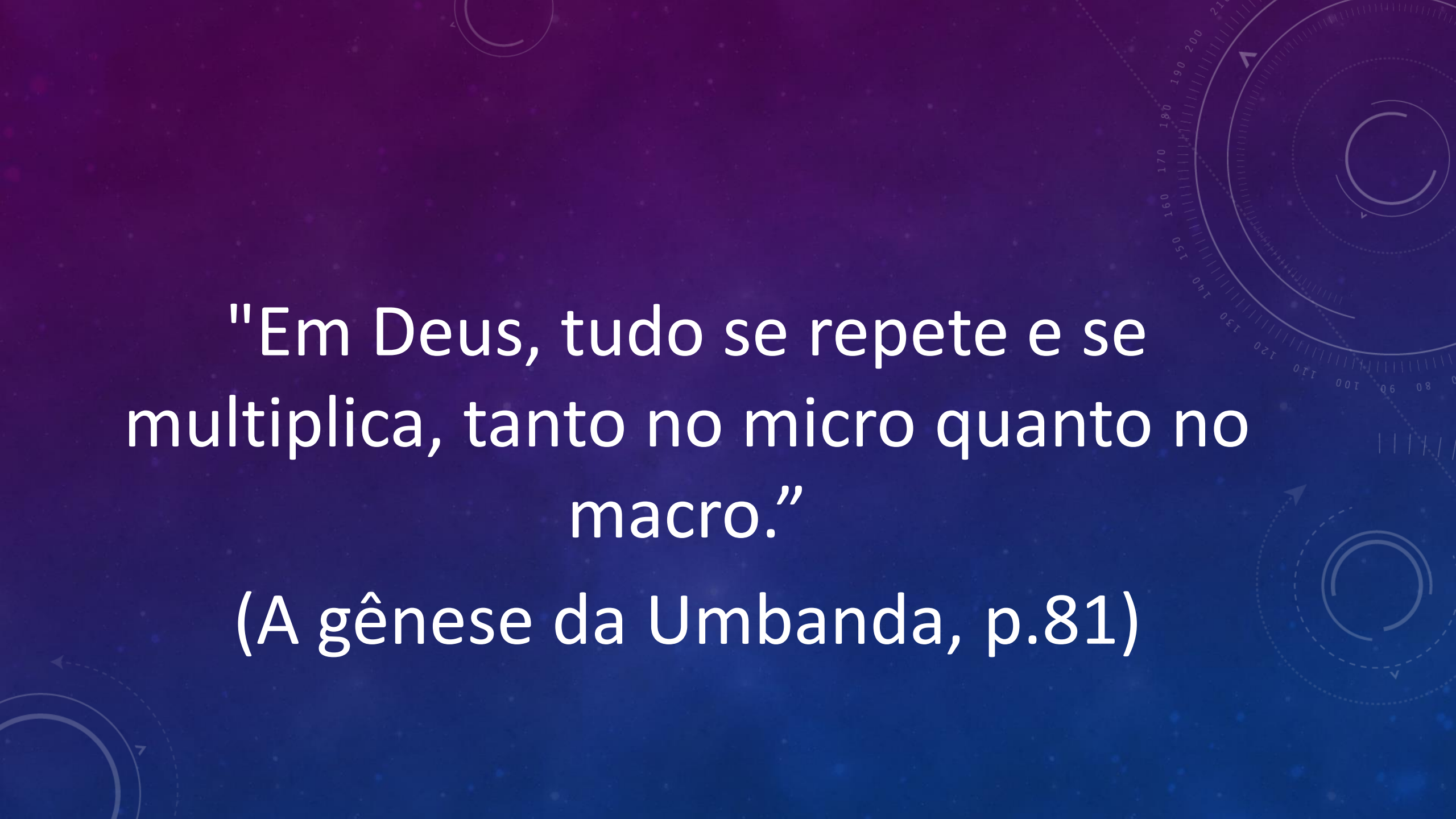


The background features a gradient from deep purple at the top to dark blue at the bottom. Overlaid on this are several faint, light-colored circular patterns. Some are solid lines, while others are dashed. A prominent circular scale is visible on the left side, with numerical markings ranging from 140 to 260 in increments of 10. Arrows indicate a clockwise direction of movement along the scale and other circular paths.

PROCESSO REENCARNATÓRIO (OU A ANDROGENESIA UMBANDISTA?)

14/05/2020

The background is a dark blue gradient with faint, light blue geometric patterns. On the right side, there is a large circular scale with markings from 0 to 210 degrees. There are also smaller circular patterns and arrows scattered across the background.

"Em Deus, tudo se repete e se multiplica, tanto no micro quanto no macro."

(A gênese da Umbanda, p.81)

REENCARNAÇÃO

- **Conceito:** Ação do espírito de encarnar-se várias e sucessivas vezes. É um conceito aceito pela humanidade há vários milênios (sua “fonte” pode estar na teoria druídica de migração das almas)
- Povos orientais (egípcios, hebreus, budistas e hinduístas);
- No Ocidente, gregos e romanos também acreditavam na reencarnação:
 - Pitágoras afirmava ter sido Euforbos, filho de Páantos (um personagem da Guerra de Troia); Sócrates e Platão também afirmavam a crença na reencarnação. No livro Fédon de Platão, em um diálogo com Sócrates, ambos admitem a tese da reencarnação.
- Os cristãos, até o século VI, eram reencarnacionistas. Orígenes, Clemente de Alexandria, Santo Agostinho e São Jerônimo são exemplos de personagens cristãos reencarnacionistas. Porém, em 553, no Concílio de Constantinopla declarou-se: “Todo aquele que defender a doutrina mística da preexistência da alma e a consequente assombrosa opinião de que ela retorna, seja anátema”.

QUAL A FINALIDADE DA (RE)ENCARNAÇÃO?

Pergunta 132 do Livro dos espíritos – Alan Kardec

Deus a impõe com o fim de levá-los à perfeição. Para uns é uma expiação; para outros, uma missão. Mas, para chegar a essa perfeição, eles devem sofrer todas as vicissitudes da existência corpórea: nisto é que está a expiação. A encarnação tem ainda outra finalidade, que é a de pôr o Espírito em condições de enfrentar a sua parte na obra da Criação. E para executá-la que ele toma um aparelho em cada mundo, em harmonia com a matéria essencial do mesmo, a fim de nele cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. E dessa maneira, concorrendo para a obra geral, também progredir.

A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo. Mas Deus, na sua sabedoria, quis que eles tivessem, nessa mesma ação, um meio de progredir e de aproximarem dele. É assim que, por uma lei admirável de sua providência, tudo se encadeia, tudo é solidário à Natureza.

CONCEITOS (OU LEIS) INTRÍNSECOS(AS) À LEI DA REENCARNAÇÃO

- Dharma: **Essência e dever** – a lei universal da natureza que se expressa em cada ser e, simultaneamente, em todo o Universo...
 - O dever pode ser algo imposto. A essência não pode ser imposta. Dharma, portanto, **é aquele dever que nasce de quem você realmente é, que nasce de sua natureza**. Não é uma imposição externa ou social. **É o que você precisa fazer, em qualquer dado momento, para ser a melhor pessoa que você pode ser**. É fazer a coisa certa na hora certa. Ser dhármico é mais do que simplesmente fazer o que é bom ou evitar uma conduta danosa ou violenta, embora isso certamente esteja incluído no conceito, e pode-se reduzir isso a uma lista do que se deve evitar. O dharma é fluídico, vivo e sensível aos diferentes aspectos de sua vida. Grandes mudanças no seu dharma podem ocorrer, literalmente, de um segundo para o outro. **Uma maneira de entender o dharma é rephrasear os clássicos dizeres: “Não pergunte o que o mundo pode fazer por você, mas pergunte o que você pode fazer pelo mundo”**.
- Karma: A lei do karma é um **sistema educacional construído na natureza, projetado para ajudar a alma corporificada a aprimorar seu comportamento moral, ou dhármico**. Toda ação que você realiza tem uma qualidade moral associada a ela. Essa foi a ação certa a ser desempenhada, ou, em outras palavras, estava dentro do seu dharma fazer isso? Se estava, fez com atenção, com cuidado? Ou, para simplificar: você fez o seu melhor? Em caso positivo, você gerou um resultado positivo proporcional. Se você fez o contrário, você obtém um resultado negativo proporcional. Outra maneira de se explicar: a lei do karma coloca um espelho diante de você. **Você recebe o que você dá**.

ALGUNS PRECEITOS PRESENTES NO ESPIRITISMO

- Grande percentagem de reencarnações na Crosta **se processa em moldes padronizados para todos**, no campo de manifestações puramente evolutivas. Mas outra percentagem não obedece ao mesmo programa. **Elevando-se a alma em cultura, conhecimentos e, conseqüentemente, em responsabilidade**, o processo reencarnacionista individual é mais complexo, fugindo à expressão geral, como é lógico. Em vista disso, as colônias espirituais mais elevadas mantêm serviços especiais para a reencarnação de trabalhadores e missionários. (...) temos **necessidade da luta que corrige, renova, restaura e aperfeiçoa**. A reencarnação é o meio, a educação divina é o fim.
- (...) quase todos nós, trabalhadores da Terra, nos demoramos séculos no serviço de iluminação íntima, porque não basta adquirir ideias e possibilidades, é preciso ser responsável, e **nem é justo tenhamos tão-somente a informação do raciocínio, mas também a luz do amor**.
- **Se já falimos muitas vezes em experiências da autoridade, da riqueza, da beleza física, da inteligência, não seria lógico receber idêntica oportunidade nos trabalhos retificadores.**

KARDECISMO X UMBANDA

- Sobre o Espiritismo

- Kardecismo

- a

- Umbanda

- d

- e

- e

- Sobre o Espiritismo

- F

- s

- F

- F

Umbanda, o Espírito pode regredir (quedas morais).

Para a Umbanda

A evolução nada mais é que o ser exteriorizar tudo o que Deus já traçou para ele quando o gerou.

do o livre-
smos;

zarem de
processo
erá ao se

imento, o

OS SERES HUMANOS

- Nós, hoje seres humanos, fomos gerados por Deus em uma de suas ondas vivas, onde fomos imantados com um de seus **fatores Divinos**, o qual nos deu uma **qualidade ou dom natural** e nos magnetizou com um **sentimento Divino** que formará nossa natureza íntima direcionadora de nossa evolução.
- Essa nossa natureza íntima é uma individualização da natureza Divina de um Trono Essencial. **Por isso a natureza de um ser é a sua essência**, e vice-versa.

OS SERES HUMANOS

- Um ser que recebeu o sopro sétuplo (da vida humana) não consegue seguir adiante na sua evolução natural, pois sua natureza humana tornará a dimensão humana da vida tão atrativa e tão desejada que o magnetismo dela começará a desviá-lo da dimensão natural onde vive e atraí-lo para a dimensão humana, onde será adormecido e iniciará seu ciclo encarnacionista e seu estágio humano da evolução, ao qual só concluirá quando o "mundo" já não atraí-lo mais e o único desejo que estará vibrando será o de retomar à morada do "pai".
- A vida "materialista" é tão atrativa que, se os Tronos não atuarem com intensidade sobre um ser humano, este paralisa sua evolução e retrocede ao estágio dual da evolução, no qual os instintos predominavam e norteavam sua vida instintiva, muito parecida com a dos animais que vivem em seus nichos ecológicos.

- No nosso estágio evolutivo atual, somos sustentados por sete destas irradiações Divinas puras e por centenas de irradiações mistas ou complexas. As sete irradiações puras nós classificamos por nomes definidores das suas funções em nosso código genético Divino e em nossa vida como um todo. Elas foram definidas por nós com estes nomes:

- Irradiação da Fé e da Religiosidade;
- Irradiação do Amor e da Concepção;
- Irradiação do Conhecimento e do Raciocínio;
- Irradiação da Justiça Divina e do Equilíbrio;
- Irradiação da Lei Maior e da Ordenação;
- Irradiação da Evolução e do Saber;
- Irradiação da Geração e da Vida.

Essas sete irradiações têm nas suas bases, ou inícios, os **orixás fatorais (DIVINDADES)**, ou geradores de energias puras e específicas.

Os orixás "fatorais" geram fatores ou energias específicas muito sutis, que vão sendo absorvidas pelos seres e vão despertando em seus mentais certos mecanismos delicados e que têm por função regular-nos a partir dos nossos sete sentidos capitais originais que nos conduzem na nossa evolução permanente e vão nos direcionando, ora no sentido da fé, em que desenvolvemos nossas faculdades religiosas, ora no sentido do conhecimento, em que aprendemos a raciocinar a partir de conhecimentos (evoluções) adquiridos, e assim sucessivamente com todos os outros sentidos capitais.

AS DIVINDADES

- Uma divindade é um ser gerado em Deus; qualificado por Ele com uma de Suas qualidades; amadurecido em seu interior; divinizado dentro d'Ele e exteriorizado por Ele, já como um ser gerador e irradiador natural da qualidade Divina que o distingue e o toma o que é em si: uma divindade de Deus e um mistério em si mesmo.

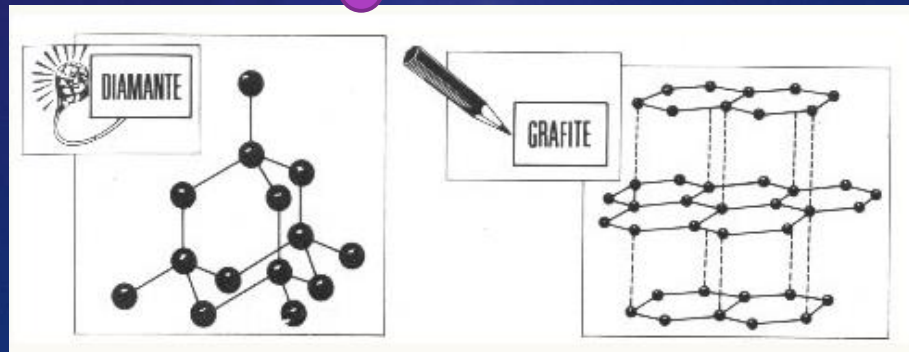
OS FATORES DE DEUS

- Por fatores de Deus nós entendemos energias vivas, portanto Divinas, que são geradas e irradiadas tanto por Ele na sua emanção, quanto por suas divindades nas suas irradiações.
- São **verdadeiros códigos genéticos energéticos**, pois são capazes de desencadear processos formadores da natureza dos seres, de suas personalidades, dos seus psiquismos (psique) mais profundos, dos seus emocionais, dos seus racionais e de suas consciências.
- Também são códigos genéticos Divinos que **estão na base de formação da matéria, animada por espíritos (as pessoas e os animais) ou inanimada (a água, o ar, a terra, os minérios, os vegetais, os cristais)**. E estão na formação dos planetas, das estrelas, das constelações, das galáxias e do próprio Universo.

FATORES (OU IMANÊNCIAS DIVINAS) DA CRIAÇÃO

A imanência **agregadora** sustenta as **ligações** dos agregados e o fator **ordenador** regula o que **está sendo formado**, para que não gere coisas caóticas ou espécies deformadas que seriam inúteis à criação divina, à manutenção da vida e à estabilidade da natureza. (...) fator **evolutivo ou transmutador** e que atua no sentido **de criar as condições** ideais para que duas coisas afins se liguem e deem origem a algo, já composto e útil à vida.

- Fator agregador: imanência que cria as coisas afins “afins”
- Fator ordenador: imanência que organiza as coisas dos “afins”
- Fator evolutivo: imanência divina que cria as condições para que as coisas passem de um estado para outro.



- Esses fatores divinos estão na origem de tudo e muito porque são fatores compostos ou fatores mistos, ora nos energizando ou nos paralisando em relação ao Criador.

- Quando nos elevam é porque não somos quando são negativos, aí absorvemos os íntimos negativados por pensamentos

Modulação da nossa frequência vibratória:

- tipos de pensamentos;
- qualidade/intensidade das intenções (emoções e sentimentos: raiva, inveja, ciúmes, amor, compaixão, perdão)
- Ações (execução)

- Fatores:

- $\left\{ \begin{array}{l} \text{Ativos (Positivos) – estimuladores, provocadores para que} \\ \text{criemos em nós condições de mudanças} \\ \text{Passivos (Negativos) – anuladores e desestimuladores para os paralisar} \\ \text{e nos permitir corrigir rumos} \end{array} \right.$

ORIXÁS E TRONOS DOS FATORES GERADORES

Orixá	Trono do fator gerador
Oxum	Agregador ou conceutivo
Xangô	Equilibrador ou energizador
Obaluaê	Evolutivo ou transmutador
Yemanjá	Geracionista ou criativista
Ogum	Ordenador ou potencializador
Oxóssi	Racionalizador ou expensor
Oxalá	Cristalizador ou magnetizador
Obá	Concentrador ou afixador
Yansã	Direcionador ou movimentador
Oxumaré	Diluidor ou renovador
Omulu	Paralisador ou estabilizador
Logunã	Desmagnetizador ou esgotador
Nanã	Estabilizador ou decantador
Oroiná	Consumidor e abrasador
Pombogira	Estimulador ou excitador
Exu	Transformador ou vitalizador

- Todo ser foi distinguido em sua origem divina por uma qualidade de Deus, e foi "fatorado" quando ainda vivia no útero da Divina Mãe Geradora. Então esse fator que nos "marcou" irá definir a **herança genética divina** e formará a natureza individual.
- Então sabemos que Deus não gera seres em Seu íntimo, mas sim centelhas vivas (consciências) distinguidas por uma de suas qualidades, que é magnetizada em uma onda vibratória, cujo magnetismo absorve um tipo de fator divino e nos distingue com uma ancestralidade cuja raiz está n'Ele. **Só saímos do seu interior quando fomos imantados e fatorados com uma de suas qualidades e, ainda assim, para qualificá-la com outra qualidade que mostrará nossa atribuição ou campo, onde evoluiremos mais facilmente.**
- **Se um ser foi magnetizado pela onda vibratória do amor e qualificou seu magnetismo agregador como ordenador, então ele já tem destino traçado e evoluirá, ora sob a irradiação do Trono do Amor, ora sob a irradiação do Trono da Lei.**

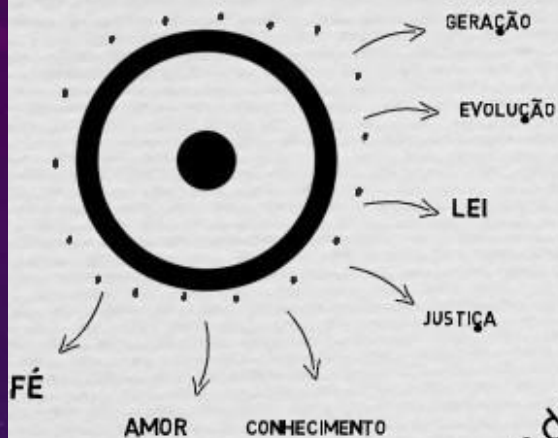
- Então Deus gerou em Si sua divindade Ogum, e a partir dessa Sua qualidade ordenadora, nela começou a gerar de Si os seres cuja natureza será ordenadora, pois foram gerados na sua qualidade Ogum, cuja natureza ordenadora os naturalizará como ordenadores natos, imantando-os com um magnetismo qualificado como ordenador e **distinguindo-os com uma ancestralidade ordenadora** só encontrada em Ogum, que é em si mesmo a qualidade ordenadora do Divino Criador.

ANDROGENESIA UMBANDISTA

Androgenesia: ciência que estuda o desenvolvimento físico e moral da espécie humana.

(Mapa mental)

(<https://www.youtube.com/watch?v=Ar4wMcaR94Q>)



Tronos de Deus

EMANAM SUAS
ENERGIAS PARA



QUE CUIDA
E ZELA DO



NELE, ENCONTRAMOS AS
FAIXAS VIBRATÓRIAS



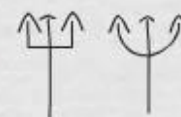
FAIXAS ONDE ESTÃO
OS ESPÍRITOS DE LUZ



FAIXAS ONDE
OS ESPÍRITOS
ENCARNAM E
DESENCARNAM



FAIXAS ONDE
ESTÃO OS EXUS,
POMBO GIRAS,
EXUS MIRINS E
POMBO GIRAS MIRINS



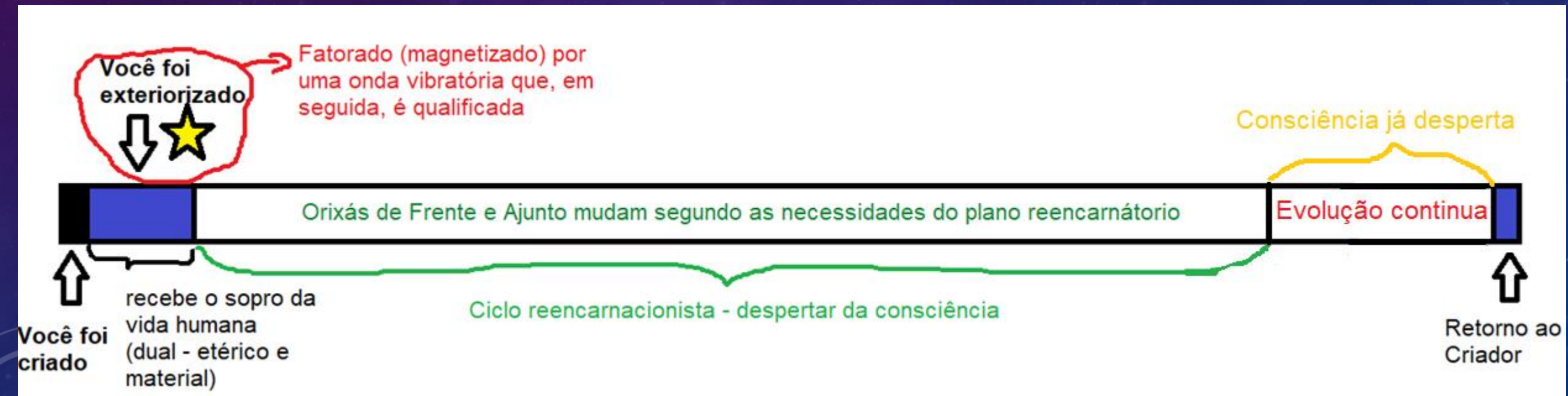
FAIXAS ONDE ESTÃO
ESPÍRITOS SEM
FORMA HUMANA,
ANIMALIZADOS

OS TRONOS OPOSTOS DE DEUS
ESTARIAM LOCALIZADOS
A PARTIR DA
FAIXA VIBRATÓRIA 5
PARA BAIXO

TEOLOGIA DE UMBANDA SAGRADA
TERREIRO DE UMBANDA CABOCLO TREME TERRA
TUCTT
AULA 11 - COMPLEMENTAR
TURMA INTERMEDIÁRIO - PROF. IGOR RAMOS

POR
CAROL TARDIVO
2020

- Deus gera os seres de Si, fatora-os com uma de Suas imanências ou qualidades, magnetiza-os e os coloca em uma de suas ondas vibratórias ou irradiações divinas, onde evoluirão e se desenvolverão até que tenham plena consciência de si mesmos e possam desenvolver suas próprias qualidades divinas, pois desde nossa geração as temos em nós mesmos, mas ainda adormecidas ou em estado potencial, só precisando que criemos em nós mesmos as condições ideais para que se desdobrem e afluam por meio dos nossos sentidos.



- Assim que a parte masculina de um fator funde-se com a sua parte feminina, ou com a parte feminina de um outro fator, imediatamente começa a se formar uma estrutura energética (uma estrela viva) que, só então, projeta uma onda vibratória viva que penetra no plano primordial da criação e liga-se ao "mental" de um ser gerado por Deus e que ainda vive em Seu "interior".
- Assim, se o ser foi gerado por Deus na Sua qualidade da "Fé", ocupará uma estrela viva gerada pelos Tronos masculinos e femininos da Fé (Oxalá e Logunã) e será **distinguido em sua ancestralidade pelo Trono da Fé**, que o magnetizará e o individualizará, dando-lhe todo o amparo necessário para que nada lhe falte enquanto estiver desenvolvendo-se no útero Divino, que é o plano fatorial da vida.
- Assim, surgem as filiações Divinas ou hereditariedades dos Tronos de Deus, os nossos orixás ancestrais, Senhores dos oris (coroas).

ORIXÁS

Orixá Ancestral é aquele que magnetizou o ser assim que este foi gerado por Deus e o distinguiu com sua qualidade original e natureza íntima, imutáveis e eternas. Poderemos reencarnar mil vezes e sob as mais diversas irradiações, e nunca mudará nossa natureza íntima.

Orixá de Frente é aquele que rege a atual encarnação do ser e o conduz numa direção na qual o ser absorverá sua qualidade e a incorporará às suas faculdades, abrindo-lhes novos campos de atuação e crescimento interno.

Orixá Adjunto é aquele que forma par com o Orixá de Frente, apassivando ou estimulando o ser, sempre visando ao seu equilíbrio íntimo e crescimento interno permanente.

A cada encarnação, há a troca de regência de encarnação. **E nessa troca, os seres vão evoluindo e desenvolvendo faculdades relativas a todos os orixás.**

CICLO REENCARNACIONISTA: O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA (PAI BENEDITO DE ARUANDA)

- Seres naturais: Vivenciam estágios evolutivos naturalmente sem necessitarem dos “adormecimentos” próprios da reencarnação. Sua evolução é contínua, e quando atinge um determinado grau evolutivo numa dimensão energo-magnética, então é conduzido a uma outra, que é superior tanto em energias circunstantes formadoras do meio onde irá viver, assim como o magnetismo ali existente também é mais poderoso e irá atuar com muito mais intensidade, e em todos os sentidos sobre o ser. Já os nossos irmãos(ãs) naturais não têm essa faculdade, pois se são de polaridade positiva, só “compreendem” as vibrações positivas e não absorvem as negativas que lhes chegam na forma de ondas energéticas. E vice-versa quando são de polaridade negativa.
- Seres humanos: Vibramos numa faixa própria (humana), em que as ondas vão do pico positivo até o fundo negativo. E que quando estamos harmonizados emocionalmente e equilibrados energeticamente, essa vibração de padrão humano é estimuladora da consciência ou discernimento de tudo que à nossa volta acontece.

CICLO REENCARNACIONISTA: O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA (PAI BENEDITO DE ARUANDA)

- As múltiplas vivenciações dos seres humanos se deve à bipolaridade magnética que se forma no mental de um espírito. Essa bipolaridade permite ao ser "humano" vivenciar sentimentos opostos, ora estando magneticamente positivo, e em outra, negativo
- Se na evolução natural os seres agem de forma análoga às abelhas, em que cada membro da colmeia tem uma função específica e a desempenha naturalmente, sempre visando ao bem geral da colmeia, na evolução humana os seres formam grupos mais ou menos afins, e tendo o "livre-arbítrio", optam pela sociedade que mais os agrade, assim como falta religião, etc.

- Assim, se a evolução natural é "inconsciente" porque o ser é como é, e não é colocado em contato com forças opostas, sejam elas mentais, racionais, emocionais ou mesmo religiosas, no entanto na evolução humana o ser terá de recorrer continuamente ao discernimento para comparar se o que está vivenciando é bom ou não.
- Ele deixa de agir automaticamente e tem de recorrer ao raciocínio e à memória para ir fixando padrões comportamentais afins com os ditames da sociedade onde vive: clã, tribo, cidade, estado, país, estudo, profissão, família, etc. São tantas as coisas que o ser tem de ir assimilando no curto espaço de uma encarnação, que de muitas ele precisará para alcançar **uma consciência plena do "mundo" à sua volta e disposição. O despertar da consciência, ainda que seja lento e gradual, é a finalidade básica do estágio humano da evolução.**

- O Estágio Humano também tem por função dotar o ser do desejo, faculdade esta que o torna criativo e criacionista, pois o estimula a adaptar-se aos meios mais adversos ou a transformá-los até que se tomem afins com seus desejos e necessidades.
- Enfim, o ser vai conscientizando-se de tantas coisas ao mesmo tempo, que ao fim de algumas encarnações já está apto a assumir sua parcela de responsabilidades... e as assume, pois ainda que não tenha consciência desse seu crescimento íntimo, no entanto já evoluiu no sentido de "individualizar-se". E após uma certa individualização, volta a preocupar-se com o grupo familiar, o clã, a tribo, o estado ou a nação, e começa a liderar.
- Neste ponto, o ser avança rumo à sua "universalização", onde, dotado de uma consciência ampla e de um mental de dupla polaridade magnética, está apto a julgar qual é a melhor opção, mesmo diante das situações as mais adversas imagináveis.

- Sim, só um ser consciente está apto a emitir os mais amplos julgamentos sobre tudo que o cerca e envolve. E um ser assim tem tudo para, um dia, mais adiante, tornar-se um ser "semelhante" ao seu Criador, pois criou coisas, inventou artefatos, gerou vida e, "conscientemente" se voltou a Ele, e retornou já como um anjo humano retornou.
- Nesta saga guerreiam, matam-se, amam-se, anulam-se, mas, no fim, todos se irmanam e de mãos dadas, e numa só e humana vibração, reúnem-se com seus irmãos naturais que, evoluindo em dimensões paralelas, mas não isoladas, nos enviaram o tempo todo vibrações de amor, fé e confiança, e de nós, por osmose energética, aprenderam a sorrir e a chorar, a meditar e a refletirem, e a nos esperar!

PERGUNTAS

- - como é definido o plano reencarnatório que devemos seguir?
- - nosso plano envolve experiências necessárias a outros espíritos que permanecem no plano astral durante nossa encarnação?
- - o período de erraticidade tem alguma função específica enquanto estamos na roda cármica?
- - qual nosso poder de decisão de reencarnar ou não? Até que ponto podemos escolher vir ou escolher os tipos e quantidades de provas que iremos nos submeter?

EXERCÍCIO FINAL

- Você fez a tarefa de investigação sobre os seus propósitos para esta encarnação.

Você é capaz de dizer quais são os seus propósitos para esta encarnação? (o que eu quero dizer com “propósitos”: o que vocês acham que vieram fazer nessa encarnação?)

- Feche os olhos. Busque em si a fonte magnetizadora que te fatorou na sua criação (Orixá Ancestral). Agradeça-a por estar em você. Agora, busque as fontes magnetizadoras que lhe irradiam nesta encarnação (Orixá de Frente/Adjunto) e que são responsáveis por lhe ajudar a percorrer os caminhos nesta encarnação em busca de atingir os seus propósitos encarnatórios.
- Pergunte a eles: Eu estou conseguindo enxergar todos caminhos que me levam a atingir os meus propósitos para essa encarnação? Existem outros caminhos que eu ainda não enxergo? Há caminhos melhores que eu poderia percorrer?
- Peça a elas que lhe auxiliem a enxergar mais e melhor os caminhos. Solicite a eles outras orientações e revelações que posam lhe fazer a respeito dos seus propósitos para esta encarnação.
 - Sinto muito por não ter conseguido ver tudo aquilo que tinham para me mostrar.
 - Me perdoe caso eu ainda não esteja percorrendo os melhores e mais adequados caminhos para atingir os meus propósitos encarnatórios.
 - Sou grato por estarem comigo para me orientar, me apoiar e me sustentar neste percurso.
 - Eu os amo por serem EM mim e PARA mim.